

Quando questionado assim, os olhos de Kippe Tachibana se estreitaram, um brilho feroz passando por suas pupilas. Porém, após um instante, uma expressão de hesitação surgiu em seu rosto. Mas ele não teve tempo para pensar — o juiz já o pressionava para sacar imediatamente. Deixando de lado as dúvidas, Tachibana limpou a mente e tomou sua decisão. Lançou a bola ao ar e a golpeou com força. — Tzum! A bola disparou em linha reta, direto para os pés de Makoto Yuuki. No segundo seguinte, ele correu em direção à rede, movendo-se com agilidade. Era um saque e aproximação agressivos — parecia que Tachibana havia mudado sua estratégia. A bola atingiu o chão com força, levantando um pouco de poeira. Makoto Yuuki percebeu a diferença imediatamente. Embora ainda fosse um saque comum, o poder por trás dele havia aumentado significativamente. — "Vamos ver o que você está planejando", pensou Yuuki, sentindo um leve frio na espinha enquanto preparava a raquete para devolver a bola. Ele rebateu com um golpe de direita em diagonal, forçando Tachibana a recuar em vez de avançar. Mas, assim que a bola cruzou a rede, Tachibana freou bruscamente e deu alguns passos para trás. Então, enquanto a bola ainda descrevia um arco no ar, ele deu alguns passos rápidos e saltou. No ar, alcançou a bola e assumiu uma postura incomum. Com força bruta, ele golpeou a bola com o cabo da raquete. — Craaac! A bola se contorceu em um giro irregular, voltando como um projétil. No meio do caminho, ela se dividiu em dezenas de sombras amarelas. Diferente do seu "Leão Descontrolado" anterior, essas sombras eram muito mais reais e todas voavam em direção a Yuuki com velocidade assustadora. — Dança das Bolas Explosivas! — rugiu Tachibana, lançando seu golpe secreto, determinado a ganhar o ponto. Era um golpe puramente ofensivo, brutal e implacável. Yuuki, porém, não alterou sua expressão. Ele se preparou rapidamente, os braços cobertos por padrões azuis semelhantes a circuitos elétricos — sua "Armadura de Sangue Silenciosa". Seus olhos se fixaram em uma das bolas enquanto ele balançava a raquete. — Boom! Um estrondo ecoou, e faíscas saltaram quando a bola atingiu a raquete. — O quê?! — Tachibana, que havia acabado de aterrissar, olhou incrédulo para Yuuki, que havia defendido seu golpe mortal. — Tzum! Yuuki alternou para a "Armadura de Sangue", e seu braço liberou uma força avassaladora, arremessando a bola de volta com violência. A bola perfurou a quadra, explodindo aos pés de Tachibana antes de sair, deixando uma marca negra no chão. — Você aproveitou o impulso do salto e a força da queda, golpeando a bola com o aro da raquete para criar turbulência interna. Isso faz a bola se mover tão rápido que parece se multiplicar no ar. Estou correto? — Yuuki abaixou a raquete, sorrindo calmamente. — É um golpe impressionante...[...][Fim do Capítulo 102: O Leão Derrotado e o Comportamento Estranho de Mouri]— Ponto para Yuuki, 15 a 0. No silêncio que se seguiu, a voz do juiz soou ainda mais clara. Tachibana sentiu um calafrio ao ouvir a análise de Yuuki. Como ele havia decifrado tão completamente seu golpe na primeira vez que o viu? Era uma percepção aterradora. Sem perceber, gotas de suor escorriam de sua testa. — "Quantos por cento do seu poder você está usando agora?" Ele queria perguntar, mas a razão o impediu. Saber que a resposta só abalaria sua confiança. Decidido, Tachibana limpou a mente e fixou o olhar, determinado a não se render sem lutar. Ele sacou novamente, desta vez com ainda mais força, a bola rasgando o ar e batendo com violência na quadra de Yuuki. — Tzum! O som do golpe ecoou pela quadra, marcando o início de um novo confronto. Nos primeiros dez rallies, os dois pareciam equilibrados. Mas, depois disso, Tachibana começou a perder terreno. Por mais que atacasse, não conseguia romper a defesa de Yuuki, que se erguia como uma montanha inabalável. 30 a 0... 40 a 0... — Game, Yuuki de Rikkai, 4 a 0. O quarto set terminou como os anteriores. Mesmo que Tachibana parecesse um pouco mais competitivo, ele ainda não havia marcado um único ponto. — Tzum! Yuuki sacou novamente, iniciando o quinto set sem hesitar. A bola atingiu a linha interna aos pés de Tachibana, que conseguiu devolvê-la no último instante. E assim, mais uma batalha prolongada começou. O capítulo reescrito em português brasileiro: Observando Tachibana Kippe perseguindo desesperadamente a bola por toda a quadra, Yuki Mayaka não pôde deixar de admirar a determinação daquele jogador de nível nacional que, mesmo sendo pressionado, não abandonava nenhuma chance de contra-atacar. Num movimento rápido, seu braço se cobriu com uma aura vermelha e ele desferiu um golpe perfeito na bola que retornava. Uma flecha prateada surgiu subitamente, cortando o ar com força afiada em direção ao fundo da quadra de Tachibana. O rosto de

Tachibana ficou sério enquanto ele se preparava para receber a bola, concentrando-se totalmente no movimento.— TOC —Uma raquete voou pelo ar e caiu na borda da área reservada ao time de Shishigaku.No centro da raquete, as cordas estavam rompidas, formando um buraco perfeitamente circular.— Então essa é a Flecha da Destruição Sagrada... um poder realmente impressionante — murmurou Tachibana, ainda mantendo a postura do golpe, mas com as mãos vazias.Mesmo tendo se preparado cuidadosamente para aquele retorno, a força por trás da bola superou todas as suas expectativas.Tachibana relaxou a postura e discretamente massageou o pulso direito.No momento do impacto, seu pulso imediatamente soou o alarme — uma dor aguda que o fez instintivamente soltar a raquete.Mesmo assim, aquele único golpe já havia deixado sua marca.[...]— Game, ponto de Yuki de Rikkai! 6 a 0!— Fim de jogo, vitória de Yuki Mayaka!— As semifinais do Torneio Nacional terminam com Rikkai Dai Fuzoku vencendo Shishigaku por 3 a 0 no placar geral.O restante da partida não teve suspense. No momento em que Yuki Mayaka usou a Flecha da Destruição Sagrada, o jogo estava decidido.Até agora, Rikkai mantinha seu impressionante recorde de não perder um único set em todo o torneio nacional.— Eu perdi — disse Tachibana com naturalidade, cumprimentando Yuki na rede após o jogo.— Você ainda tem muito espaço para melhorar. Vamos jogar de novo quando tivermos chance — Yuki encorajou o oponente.Tachibana já havia encontrado seu próprio caminho no tênis e tinha grande potencial para avançar ainda mais.— Posso perguntar uma coisa? Quanto do seu verdadeiro potencial você usou? — Tachibana não resistiu em tirar a dúvida que o atormentava.Yuki pensou por um momento. Olhando para os olhos cheios de expectativa de Tachibana, ele mudou a resposta que ia dar:— Hum... uns 70 ou 80%, eu diria.— Entendo — Tachibana assentiu, estabelecendo mentalmente um novo objetivo para si mesmo.Após a breve conversa, ambos retornaram a seus times para deixar o local.No time de Shishigaku, Tachibana coçou a cabeça com ar desculpado ao se reunir com seus companheiros:— Desculpe, pessoal. Dei meu melhor.— Não precisa se desculpar. Mesmo se você tivesse vencido, não faria diferença no resultado final.— É, azar nosso no sorteio. Se tivéssemos pegado o time de Makinofuji...Os outros membros de Shishigaku não o culpavam. Eles sabiam que chegar às semifinais já era um grande feito para eles.Enquanto isso, o time de Rikkai se organizou rapidamente após o retorno de Yuki e deixou a quadra em formação.Ainda haveria outra semifinal à tarde, mas isso não os concernia mais. O time inteiro retornou ao hotel para descansar.No almoço, em um restaurante local de comida típica de Kansai, o clima era descontraído entre conversas animadas.Mas durante a refeição, algo chamou a atenção de Yuki. Sanada e Yanagi notaram que Ryoma, que normalmente comia em silêncio, hoje parecia incomodado, olhando repetidamente em sua direção como se quisesse dizer algo.Yuki decidiu quebrar o gelo:— Ryoma, você está com cara de quem tem algo pra dizer. Por que não fala logo?Percebendo que todos agora olhavam para ele, Ryoma suspirou levemente antes de finalmente se decidir.